

Um sistema educativo dinâmico e eficiente constitui um importante indicador de sustentabilidade regional na medida em que potencia nas populações a descoberta de vocações, a aquisição de competências e a disseminação de valores sociais e democráticos. A formação de cidadãos cultos, proativos, íntegros, solidários, instruídos e criativos, no presente, moldará a afirmação e competitividade do Médio Tejo no futuro.

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo tem conjugado esforços com parceiros estratégicos da região em ações de modernização tecnológica dos equipamentos e infraestruturas escolares, fomentando práticas educativas inovadoras que transformem as vivências do Médio Tejo em sinónimo de experiências pessoais e profissionais fundamentadas na igualdade de oportunidades, nomeadamente no direito à educação e no acesso à informação.

---

### Projetos em desenvolvimento



#### ÁREA DE INTERVENÇÃO

Planeamento estratégico da Educação a três níveis: agrupamento de escolas, municípios e comunidade intermunicipal, assentando no princípio da mobilização dos parceiros para a prossecução de objetivos comuns e de partilha planeada de recursos.



#### PROJETO

PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo



#### ENQUADRAMENTO

O diagnóstico sobre a realidade educativa do Médio Tejo permite identificar algumas tendências que prefiguram ameaças à coesão territorial e à perda de potenciais vantagens competitivas regionais para o seu desenvolvimento económico, social e cultural:

- Elevado risco de recessão demográfica decorrente da quebra da natalidade e do deficit de oportunidades na transição da escola para a vida ativa: quebra de 3% (2001-2011) na população residente, em 13 municípios apenas 4 viram a sua população aumentar; 12 em 13 municípios apresentam um índice de envelhecimento superior à média nacional; dois terços da população apresentam um perfil de classes baixa e média baixa; 50% da população não completou o 1º ciclo de escolaridade.

- Tendência consolidada de quebra da população escolar e da produção de qualificações médias e superiores.
- Subaproveitamento da infraestrutura educacional por má afetação dos recursos (físicos e humanos) ao novo quadro demográfico.
- Ineficiência dos processos educativos em algumas unidades escolares, expressa por elevadas taxas de insucesso escolar numa parte significativa dos agrupamentos de escolas.
- Acentuadas desigualdades nas dinâmicas escolares entre os concelhos da CIM Médio Tejo, quer no que diz respeito às taxas de escolarização quer nos resultados escolares.
- Débil articulação entre o sistema regional de ensino e as oportunidades de inserção na vida activa.

É neste contexto que surge a necessidade de construir um instrumento de coordenação e planeamento intermunicipal capaz de potenciar as redes colaborativas de escolas e municípios visando a partilha de recursos e a convergência de acções orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns (acesso à formação contínua, configuração da rede escolar, programas de redução do insucesso e abandono escolar, desadequação da oferta formativa, etc.).

Pretende-se, através deste plano, encontrar soluções partilhadas e colaborativas na afetação de recursos para os próximos 5 anos, de forma a potenciar o sucesso escolar e, assim, aumentar a eficiência dos processos educativos, nomeadamente na concretização da escolaridade obrigatória de 12 anos. Mais do que um instrumento de gestão ou de controlo o PEDIME MÉDIO TEJO pretende constituir-se como plataforma potenciadora



## OBJETIVOS - GLOBAIS & ESPECÍFICOS

das ações a desenvolver pelas escolas / agrupamentos de escolas, pelos Municípios e pela própria Comunidade Intermunicipal, visando a prossecução dos seguintes objetivos:

1. Redução do insucesso e da retenção escolares concretizando o princípio da equidade educativa pelo desenvolvimento de ações de apoio às crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem;
2. Redução do abandono escolar precoce pelo acesso a vias diferenciadas de educação e formação e pela adequação dos perfis de formação às oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
3. Promoção do sucesso escolar pela generalização de estratégias que qualifiquem as aprendizagens e valorizem os resultados;
4. Promoção da cultura científica, das artes e das competências metacognitivas (desenvolvimento de maneiras de pensar os problemas) desde o pré-escolar até ao ensino secundário.



## AÇÕES

5. Diversificação e coordenação das ofertas profissionalizantes de forma a adequa-las às oportunidades e necessidades do mercado de trabalho

Após a apresentação dos Planos de Ação Estratégica pelas escolas ao Ministério da Educação, foram os mesmos objeto de análise conjunta e de compatibilização com o PEDIME Médio Tejo, através de reuniões envolvendo os responsáveis pelos agrupamentos e respetivos municípios.

Foi assim possível coordenar iniciativas e propostas afetando a cada nível de intervenção as propostas e conciliando as competências escolares, municipais e intermunicipais, bem como a sua sustentação no diagnóstico preliminar.

Para esta primeira fase de desenvolvimento do PEDIME Médio Tejo, as atividades previstas assentam nas seguintes linhas de intervenção:

M1 - Planeamento Estratégico Multinível

M2 - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo

M3 – Experimenta + Ciência (programa intermunicipal de promoção da cultura científica)

M4 – Antecipação das necessidades de qualificação e concertação da oferta formativa

M5 – CDIEd – Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação e RCE – Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo

Os 13 concelhos do Médio Tejo: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

2017-2019

n/a

Centro 2020



**CONCELHOS  
ABRANGIDOS**



**DURAÇÃO**



**DOCUMENTAÇÃO**



**FINANCIAMENTO**

[PEDIME - Atividades](#)

[Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo  
- A Correção de Problemas de Acuidade  
Visual e Auditiva - Relatório Ano Letivo  
2016/2017](#)

[Acesso restrito a ópticas aderentes ao Projeto](#)

PVE

[PVE Orientações](#)

[Linhas identificadoras para a construção de  
um guião PVE](#)

[Guião VE em branco](#)

[Identificação Espaços Guiões 1 ao 45](#)

[PVE-Articulação - Curricular - Áreas  
Disciplinares - por guião - do 1 ao 45](#)

[Guião 1 - FA Abrantes](#)

[Guião 2 CCC-OA-Alcanena](#)

[Guião 3 - CCVC - JHC - Constância](#)

[Guião 4 - MNF - Entroncamento](#)

[Guião 5 - TP - Ferreira do Zêzere](#)

[Guião 6 - MAPHSVT - PAO](#)

[Guião 7 - MNPD - TN - Ourém](#)

[Guião 8 - AE - Sardoal](#)

[Guião 9 - Pontes - Sertã](#)

[Guião 10 - Aqueduto - Tomar](#)

[Guião 11 - Renova - Torres Novas](#)

[Guião 12 - CG - Vila de Rei](#)

[Guião 13 - CA - VN Barquinha](#)

[Guião 14 - CB - Misto](#)

[Guião 15 - AX - Misto](#)

[Guião 16 - MMDF - Abrantes](#)

[Guião 17 - CTIC - Alcanena](#)

[Guião 18 - BT - PSM - Constância](#)

[Guião 19 - ESER - Entroncamento](#)

[Guião 20 - IAZO - Ferreira do Zêzere](#)

[Guião 21 - CR - Mação](#)

[Guião 22 - CO - BM - Ourém](#)

[Guião 23 - RGV - Sardoal](#)

[Guião 24 - IC - Sertã](#)

[Guião 25 - MNFM - CISA - Tomar](#)

[Guião 26 - MCR - VC - Torres Novas](#)

[Guião 27 - MFR - MM - Vila de Rei](#)

[Guião 28 - CEM - VN Barquinha](#)

[Guião 29 - RN2000 - Vários](#)

[Guião 30 - MRG - NAC - PEA - AL - T - VN Barquinha](#)

[Guião 31 -Abrantes - Central do Pego](#)

[Guião 32 - Alcanena - Carsico](#)

[Guião 33 - MRAM - FLUV - Constância](#)

[Guião 34 - Entroncamento - BFerrov](#)

[Guião 35 - Ferreira do Zêzere - Pelourinhos](#)

[Guião 36 - Mação - PF - ABB](#)

[Guião 37 - Ourém - MMO](#)

[G38 - Sardoal - CArt Moinhos-2019](#)

[Guião 39 - Sertã - Vila](#)

[Guião 40 - Tomar - COMLEV NMCH](#)

[Guião 41 - Boquilobo - Torres Novas](#)

[Guião 42 - Vila de Rei - ETBrac](#)

[Guião 43 - VN Barquinha - CIEC](#)

[Guião 44 - Vários - BM - MRAM](#)

[Guião 45 - Vários Lagares](#)